

CIÊNCIA ABERTA

PRODUÇÃO DISCENTE EM DESTAQUE

RESUMOS

SUMÁRIO

- P. 03** A incidência de sífilis na grande São Paulo pré e durante a pandemia por covid-19.
- P. 05** Aleitamento materno: mecanismos e alterações da composição do leite entre as mamadas.
- P. 06** Análise sobre automedicação para desempenho sexual no sexo masculino.
- P. 08** Inteligência artificial no diagnóstico de nódulos tireoidianos.
- P. 10** Uso da terapia com pressão negativa no tratamento de pacientes com fascíte necrotizantes.
- P. 12** A influência da palhaçoterapia no atendimento infantil ambulatorial.
- P. 13** A influência do aleitamento materno sobre o desenvolvimento neurocognitivo.
- P. 14** Abordagem diagnóstica da hérnia de Amyand: uma análise comparativa dos achados imagiológicos por ultrassonografia e tomografia computadorizada.
- P. 15** Análise das atividades biológicas e dos peptídeos bioativos da planta *Ananas comosus* (abacaxi).
- P. 16** Efeitos terapêuticos do 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA) em pacientes com transtorno de estresse pós-traumático.

SUMÁRIO

- P. 17** Fatores que influenciam no diagnóstico tardio do câncer de ovário.
- P. 19** Imaging diagnosis of splenic trauma: narrative review.
- P. 20** O impacto da implantação da profilaxia pré exposição na incidência de HIV no estado de São Paulo.
- P. 21** O uso da telemedicina durante a pandemia da covid-19 no Brasil.

A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS NA GRANDE SÃO PAULO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19¹

Aline Garcia de Paiva, Isabelle Reis Santiago, Laura Galego Teixeira, Livia Giampiccolo Papa, Maria Fernanda Sala,² Cláudia Polubriaginof.³

Resumo

Introdução

A sífilis é uma doença sistêmica humana, de notificação compulsória, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Ela é transmitida pelo contato sexual, sanguíneo ou de forma vertical para o feto durante a gestação de uma mãe não tratada ou tratada inadequadamente. O diagnóstico depende da história do paciente e a detecção de antígenos ou anticorpos por meio de testes laboratoriais. Seu tratamento é realizado com Penicilina Benzatina, com dosagem variável de acordo com o estágio da doença e a prevenção é o uso de preservativos sexuais masculinos ou femininos. Uma vez que a sífilis é uma patologia que afeta amplamente a população, fez-se necessário a realização de um estudo que verifique o comportamento epidemiológico desta infecção durante períodos com maior ou menor contato entre os indivíduos, como na pandemia por COVID-19. Desta forma, este trabalho tem como objetivo comparar a incidência de sífilis nos anos de 2018 e 2020 na grande São Paulo.

Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo e analítico dos casos de sífilis adquirida, no qual os dados serão obtidos a partir dos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Resultados e discussão

Devido à alta morbimortalidade da COVID-19, foi instituído no Brasil, em 2020, medidas de

restrição de contato, que culminaram na diminuição do número de casos de sífilis adquirida notificados durante este ano, quando comparados a 2018. No entanto, é relevante destacar que durante o período pandêmico, houve um grande apelo mundial para que as pessoas só procurassem os serviços de saúde em caso de sintomas respiratórios, o que pode ter levado a uma subnotificação dos casos de sífilis. Ao analisar a sua incidência entre homens e mulheres, nota-se que é maior na população masculina, cuja lesão primária é de fácil visualização, diferente das mulheres. Quanto ao comportamento epidemiológico por grupo etário, observa-se uma maior notificação de casos na população de 20 a 39 anos, o que pode estar relacionado a um comportamento de risco, visto que este foi o grupo etário com maior incidência de casos de sífilis notificados durante o ano de 2020. Em contrapartida, observou-se, também, uma queda nos casos nas faixas etárias de 60 a 69 anos e 70+ durante a pandemia. Sabendo da alta incidência de sífilis na população, o Ministério da Saúde criou em 2017 a Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis no Brasil, visando a diminuição da sífilis adquirida, gestacional e congênita. No entanto, apesar da abordagem ampla, acredita-se que a estratégia utilizada não se mostrou eficaz, uma vez que a incidência geral da doença foi elevada em 2018, reduzindo apenas em 2020.

Considerações finais

Diante do exposto, conclui-se que, de modo geral, o período de isolamento social decorrente da pandemia por COVID-19

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientadora, Universidade Santo Amaro, SP.

A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS NA GRANDE SÃO PAULO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19¹

Aline Garcia de Paiva, Isabelle Reis Santiago, Laura Galego Teixeira,
Livia Giampiccolo Papa, Maria Fernanda Sala,² Cláudia Polubriaginof.³

impactou na quantidade de casos de sífilis notificados na grande São Paulo.

Palavras-chave: *Sífilis; Incidência; COVID-19; Notificação; Isolamento social .*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientadora, Universidade Santo Amaro, SP.

ALEITAMENTO MATERNO: MECANISMOS E ALTERAÇÕES DA COMPOSIÇÃO DO LEITE ENTRE AS MAMADAS¹

Vitor Torres de Sousa, Giulia Volpe, Henrique Souza de Pontes, Giulia Nicaretta Scramin Lopes Pereira,² Lélia Cardamone Gouvea.³

Resumo

Introdução

A amamentação desempenha um papel crucial no desenvolvimento e crescimento saudável do lactente, fornecendo nutrição, proteção contra infecções e estabelecendo vínculos afetivos. O leite materno é uma substância complexa e dinâmica, composta por uma variedade de nutrientes, células vivas e componentes bioativos, cuja composição pode variar não apenas entre mulheres, mas também entre mamadas na mesma mulher. Essas variações têm um impacto significativo no crescimento e na nutrição do bebê, adaptando-se às suas necessidades em constante mudança.

Objetivo

Estudar as mudanças na composição do leite materno entre as mamadas, examinando os fatores que influenciam essas variações e suas implicações clínicas.

Metodologia

Uma revisão narrativa foi realizada, abrangendo estudos desde 2004 até 2023, obtidos de bases de dados como PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão envolveram artigos relacionados ao leite humano e sua variabilidade de composição, enquanto os de exclusão eliminaram estudos sobre leite de outros mamíferos.

Resultados e discussão

A análise dos dados revelou uma composição dinâmica do leite materno, com variações em macronutrientes, micronutrientes e componentes bioativos, influenciada por fatores como dieta materna e idade gestacional. A microbiota do leite materno desempenha um papel crucial na colonização intestinal do lactente. Destaca-se ainda o conteúdo imunológico do leite materno, que evolui ao longo do tempo para fornecer suporte imunológico ao lactente. Os benefícios da amamentação incluem não apenas nutrição, mas também proteção imunológica e desenvolvimento adequado da microbiota intestinal. Compreender a composição e a variabilidade do leite materno é fundamental para promover a saúde infantil e orientar mães, pais e profissionais de saúde.

Considerações finais

Através da análise de diversos estudos, confirmou-se que o leite humano é uma fonte incomparável de nutrientes e fatores imunológicos, adaptando-se dinamicamente às necessidades em evolução do bebê. Este estudo ressalta a importância de um maior entendimento sobre o leite materno para a prevenção de doenças e o melhor crescimento e nutrição dos lactentes.

Palavras-chave: *Amamentação; Leite materno; Variabilidade da composição; Nutrição infantil; Saúde infantil.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientadora, Universidade Santo Amaro, SP.

ANÁLISE SOBRE AUTOMEDICAÇÃO PARA DESEMPENHO SEXUAL NO SEXO MASCULINO¹

André Sanazar Borklian, Sofia Benetti Ferrari, Nicholas McKay Aronis, Camila Pessina Bozyk, Filippo Fabi Bez,² Leonardo Sokolnik de Oliveira.³

Resumo

Introdução

Nos últimos tempos, observou-se um aumento na incidência dos transtornos sexuais masculinos. O objetivo da pesquisa é analisar a utilização de medicamentos para melhora do desempenho sexual masculino sem indicação médica.

Metodologia

Foram distribuídos formulários autoaplicáveis a homens acima da maioridade, por meio da internet. A amostragem foi feita por conveniência. O formulário contém questões relacionadas à prática sexual, consumo de material pornográfico e uso de substâncias para aumentar o desempenho sexual. Após a coleta dos questionários, os dados foram tabelados utilizando o programa Excel para o Microsoft Windows, visando uma análise subsequente dos resultados obtidos. A análise foi realizada por meio do método estatístico do qui-quadrado, adotando um nível de significância de 5%, utilizando o programa SPSS.

Resultados e discussão

Foi obtido um total de 195 respostas válidas de um total inicial de 224, após a exclusão de 29 respostas, baseada nos critérios de inclusão. A amostra apresentou uma idade média de 33 anos. O consumo de pornografia foi reportado por 128 participantes, sendo que 43,8% o fazem semanalmente. Além disso, 33,6% dos consumidores da indústria pornográfica já se automedicaram em busca

de um melhor desempenho sexual, e 76% dos homens que usaram medicação o fizeram por recomendação de amigos. Outros estudos indicam que o uso de substâncias para melhorar o desempenho sexual é comum entre jovens, embora não haja uma associação estatisticamente significativa entre o número de parceiros sexuais e o consumo de pornografia no presente estudo. Em relação ao número de parceiros sexuais e o uso de pornografia, não há uma associação estatisticamente significativa entre essas variáveis. Isso sugere que outros fatores podem influenciar o comportamento sexual e o consumo de pornografia, ou que a relação entre elas não foi captada pela amostra ou métodos utilizados. Além disso, o questionário mostrou que 149 participantes usavam substâncias lícitas ou ilícitas frequentemente, e 45 destes utilizaram medicação para melhorar o desempenho sexual. Esses dados indicam uma possível correlação entre o consumo de substâncias e a busca por soluções farmacológicas para disfunção sexual, sugerindo que esses usuários podem enfrentar mais desafios na esfera sexual. No entanto, a análise estatística, com correção de Yates, não mostrou relevância. Uma outra análise foi realizada, relacionando a idade com a automedicação para o desempenho sexual. As idades médias dos entrevistados que disseram se automedicar e dos que não fazem uso desses medicamentos foi similar, indicando que não há relevância estatística.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

ANÁLISE SOBRE AUTOMEDICAÇÃO PARA DESEMPENHO SEXUAL NO SEXO MASCULINO¹

André Sanazar Borklian, Sofia Benetti Ferrari, Nicholas McKay Aronis, Camila Pessina Bozyk, Filippo Fabi Bez,² Leonardo Sokolnik de Oliveira.³

Considerações finais

Há um evidente abuso de medicações para performance sexual e consumo excessivo de conteúdos adultos, motivados por insegurança e busca de perfeição. Isso resulta em piora na qualidade de vida social e sexual dos homens.

Palavras-chave: *Automedicação; Disfunção erétil; Ejaculação precoce.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS¹

Fabiana Waquil Nasralla , Beatriz Carraca Pitta,²
Leonardo de Souza Piber.³

Resumo

Introdução

A tireoide é uma glândula localizada no pescoço, que desempenha um papel essencial na regulação de órgãos vitais e do metabolismo, produzindo e armazenando os hormônios tireoidianos T3 e T4, que influenciam a taxa metabólica e a geração de calor no corpo. Problemas na tireoide podem ser generalizados, como as tireoidites autoimunes, ou localizados, como nódulos e tumores. Nódulos tireoidianos são comuns na população e precisam de diagnósticos precisos, frequentemente auxiliados por tecnologias de imagem e pelo sistema TI-RADS, que classifica os nódulos para determinar o tratamento adequado, evitando intervenções desnecessárias. A adoção de tecnologias como o diagnóstico auxiliado por computador (CAD) nos diagnósticos médicos visa aumentar a precisão e reduzir erros, melhorando o diagnóstico de condições como o câncer de tireoide e diminuindo a necessidade de biópsias e cirurgias desnecessárias para a avaliação e tratamento de doenças da tireoide.

Objetivo

O objetivo desta revisão consiste em analisar os tipos de diagnóstico assistido por computador (CAD) para os nódulos de tireoide.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa, fundamentada em artigos científicos

publicados entre os anos de 2010 ao ano de 2024, nas bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Cochrane, relacionando os descritores “Diagnosis”, “Computer-Assisted AND thyroid”, “thyroid cancer”, “Diagnóstico”, “Inteligência artificial”, “câncer de tireoide e nódulo”.

Resultados e discussão

Wan-Jun Zhao et al. (2019) afirmam que o avanço dos sistemas de diagnóstico auxiliado por computador (CAD), especialmente com técnicas de inteligência artificial (IA) como o aprendizado profundo, está transformando a prática médica ao apoiar radiologistas na interpretação de imagens de ultrassom. Sistemas CAD, como o S-Detect, analisam automaticamente grandes volumes de dados de imagem para identificar e classificar nódulos tireoidianos, reduzindo a variabilidade nas avaliações manuais. Embora CAD ofereça vantagens, como a redução de subjetividade, ainda enfrenta desafios significativos, como segmentação imprecisa e falsos positivos. Outros estudos, como os de Acharya et al. (2014) e Sorrenti et al. (2022), ressaltam a necessidade de métodos de diagnóstico precisos e não invasivos para identificar nódulos malignos devido ao aumento de câncer de tireoide, destacando a eficácia das tecnologias CAD com IA e aprendizado de máquina (ML).

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO DE NÓDULOS TIREOIDIANOS¹

Fabiana Waquil Nasralla , Beatriz Carraca Pitta,²
Leonardo de Souza Piber.³

Considerações finais

A medicina digital inaugura uma nova era, melhorando o diagnóstico e tratamento de doenças da tireoide. Contudo, é crucial desenvolver tecnologias e colaborar continuamente. CADs devem ser ferramentas de apoio, não soluções finais, com a colaboração entre sistemas e radiologistas sendo essencial para diagnósticos precisos.

Palavras-chave: *Diagnóstico; Inteligência artificial; Câncer de tireoide e Nódulo.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

USO DA TERAPIA COM PRESSÃO NEGATIVA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FASCEÍTES NECROTIZANTES¹

Adriana Rodrigues Abdalla,² Bernardo Mazzini Ketzer.³

Resumo

Introdução

Na década de 50, o termo “fascíte necrotizante” (FN) foi instituído. É causada por um grupo de bactérias que levam à trombose da microcirculação cutânea e infecção dos tecidos moles, podendo causar necrose e sepse. Seus locais de maior incidência são virilha, tronco e extremidades inferiores, com quadro clínico de dor intensa desproporcional ao exame físico, sensibilidade e febre. É classificada em três tipos: 1, 2 e 3, havendo uma subcategoria “Gangrena de Fournier” (GF). Para diagnóstico, podemos utilizar o “indicador de risco laboratorial para fascíte necrosante”, mas a confirmação é através de achados cirúrgicos. O tratamento abrange reanimação com fluidos, suporte de terapia intensiva, antibioticoterapia e desbridamento cirúrgico. A terapia com pressão negativa (TCPN) é um método de fechamento ativo, com propriedades de otimização cicatricial. O objetivo do trabalho é revisar de forma crítica o uso da terapia com pressão negativa no tratamento de pacientes com fascítes necrotizantes.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com trabalhos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês. Nas bases de dados PubMed, Scielo e Revistas eletrônicas.

Resultados e discussão

Foram selecionados 32 artigos, 10 foram excluídos por não cumprirem os critérios de adequação. A TCPN é um curativo temporário estável, que estimula a angiogênese e a granulação, à uma pressão subatmosférica entre -50 a -125 mmHg, através de uma espuma de poliuretano preta ou uma impregnada de prata. A troca de curativo deve ser na frequência de 48 a 72 horas, porém se o período for estendido, pode não haver comprometimento do método. Quando bem assistida, pode ser combinada com dermatotração, derme artificial, irrigações tópicas e folha de silicone reforçada, mantendo efetividade. Em relação ao custo, pode ser diminuído através do uso de sistemas adaptados ou através da otimização cicatricial, com consequência de uma menor internação e hospitalização. Em casos de GF, evitar o cisalhamento e administrar desvio fecal é algo primordial, podendo ser sanado com uso da TCPN, através de uma maior superfície de contato na região, além da possibilidade de utilização sem desvio fecal. Já em abdome aberto, podemos introduzir técnicas análogas. Em crianças a dor é proporcional aos achados e o uso da TCPN tem a vantagem de diminuir o uso de anestésicos gerais, substituídos por sedativos.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

USO DA TERAPIA COM PRESSÃO NEGATIVA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FASCEÍTES NECROTIZANTES¹

Adriana Rodrigues Abdalla,² Bernardo Mazzini Ketzer.³

Considerações finais

A TCPN é um método seguro a ser utilizado no tratamento de FN, utilizada à uma pressão subatmosférica entre -50 a -125 mmHg, sua troca deve ser feita de 48 a 72 horas e a esponja de fixação cabe à escolha do profissional. Seu custo pode ser diminuído com uso de sistemas adaptáveis ou através de uma menor hospitalização. Pode ser associada com diferentes técnicas e materiais, sendo que em abdome aberto, a técnica desenvolvida no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo se mostrou efetiva. Em casos de GF evita cisalhamento da região e possibilita o uso sem desvio fecal. No paciente pediátrico, é preciso se atentar às manifestações e o uso da TCPN, vem sendo muito aceito pela diminuição de anestésicos gerais.

Palavras-chave: *Terapia com pressão negativa; Fasceíte necrosante; Tratamento.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

A INFLUÊNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NO ATENDIMENTO INFANTIL AMBULATORIAL¹

Beatriz Leite de Paula, Camila Pereira Gomes, Rebeca Bressan Paixão,
Vanessa Furtado do Vale Bento,² Cláudia Polubriaginof.³

Resumo

Introdução

A palhaçoterapia ou terapia do riso é uma ferramenta que pode ser utilizada no ambiente de saúde para diminuir a tensão e tornar o ambiente mais alegre, no Brasil, essa prática foi inserida por Wellington Nogueira, em 1991, quando fundou o grupo "Doutores da Alegria". Encontram-se estudos promissores quanto ao uso da palhaçoterapia no ambiente hospitalar e na melhora do quadro de saúde das crianças, porém não há dados que demonstrem esse recurso sendo utilizado no ambiente ambulatorial, tendo isso em vista, é útil um estudo que avalie o uso da palhaçoterapia no atendimento ambulatorial infantil para que saiba se é eficaz. Neste trabalho, busca-se avaliar a influência da palhaçoterapia na espera da consulta no ambiente ambulatorial, demonstrar se a intervenção lúdica é capaz de diminuir o medo e estresse das crianças na espera das consultas, explicar como pode ser considerado a palhaçoterapia como terapia não farmacológica no alívio da ansiedade no ambiente ambulatorial e avaliar se a intervenção terapêutica é aceita pelo público-alvo (infantil). A Pesquisa é transversal de avaliação da percepção dos pais e/ou responsáveis sobre a criança, intervenção lúdica dos palhaços no ambulatório de pediatria, seguida de formulário para avaliação do impacto da intervenção. Quando perguntados sobre a percepção da intervenção lúdica com palhaços como benéfica para o comportamento das crianças, a maioria dos responsáveis respondeu positivamente, em questões como "Você acha que sua criança gostaria que houvesse

sempre a interação com os palhaços?" e "Você acredita que a palhaçoterapia ajuda as crianças a perderem o medo de ir ao médico ou a ficarem menos ansiosas?", todas as respostas foram 100% positivas. A análise coletada durante a pesquisa se mostrou eficiente quando tratado a intervenção dos palhaços no ambiente ambulatorial trazendo dados promissores.

Palavras-chave: *Terapia do riso; Criança; Pediatria;*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientadora, Universidade Santo Amaro, SP.

A INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO¹

Aline Pereira Da Silva Sá, Gabriela Ribeiro da Silva,²
Lélia Cardamone Gouvêa.³

Resumo

Introdução

Segundo a neurociência, o delineamento do encéfalo humano depende de manifestações genéticas e estímulos ambientais, incluindo o aleitamento materno exclusivo (AME). Desde os anos 90, a literatura destaca os benefícios do AME como modulador das funções neurocognitivas. Apesar disso, mantê-lo ainda é um desafio para muitas nutrizes, devido às questões biopsicossociais do puerpério, sobretudo, a banalização das angústias maternas pelos profissionais de saúde e a fragilidade da rede de apoio. Sendo assim, reunir evidências sobre os benefícios da amamentação contribuem para uma melhor abordagem profissional e social do AME e no fornecimento de informações às mães. Portanto, o objetivo deste trabalho foi conhecer como o AME influencia o desenvolvimento neurocognitivo e entender porque isso acontece.

Metodologia

Essa revisão analisou artigos científicos em português e inglês publicados entre 2013 e 2023, nas bases de dados Pubmed e Scielo. Os descritores utilizados foram “Breastfeeding”, “neurocognitive development”, “cognitive development”. Artigos repetidos, sem relação com o tema ou com participantes nascidos pré-termo foram excluídos.

Resultados e discussão

324 estudos foram encontrados, 23 satisfizeram os critérios de inclusão e

exclusão. Segundo as evidências, crianças que amamentaram por mais de 6 meses tiveram melhores resultados cognitivos nos primeiros anos de vida, maiores níveis de quociente de inteligência (QI) na infância, melhores notas em testes educacionais na adolescência e maior média salarial na vida adulta. Além disso, ao longo da vida, esses indivíduos apresentaram autorregulação mais elaborada e menos problemas de conduta e psicopatologias frente às exigências sociais. Esses resultados atrelados ao AME são o reflexo do amplo desenvolvimento de vias cerebrais associadas, principalmente, à função de linguagem, memória verbal e tomada de decisões. As bases biológicas para esses efeitos estão atreladas às propriedades nutricionais do leite materno, rico em ácidos graxos poliinsaturados, glicocorticoides, vitaminas, minerais e micronutrientes, e ao vínculo mãe-bebê que a amamentação proporciona.

Considerações finais

A amamentação exclusiva e prolongada está ligada a melhorias no desempenho cognitivo, emocional, intelectual, social e econômico relacionadas à riqueza nutricional do leite materno e do vínculo mãe-bebê. Seus benefícios persistem à passagem do tempo e ultrapassam os limites individuais, favorecendo a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Amamentação; Desenvolvimento cognitivo; Desenvolvimento neurocognitivo;

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientadora, Universidade Santo Amaro, SP.

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA DA HÉRNIA DE AMYAND: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS ACHADOS IMAGIOLÓGICOS POR ULTRASSONOGRAFIA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA¹

Loren Mendes Souza, Tatiana Ribeiro Gomes da Matta,²
Leonardo de Souza Piber.³

Resumo

Introdução

A hérnia de Amyand é uma condição rara na qual o apêndice cecal se protrai através de uma hérnia inguinal. Esta anomalia apresenta uma gama de manifestações clínicas desafiadoras para o diagnóstico e tratamento. Sua abordagem tem sido tema de discussão há séculos, desde a sua primeira descrição por Claude Amyand em 1735.

Objetivo

Investigar os achados imagiológicos relacionados à hérnia de Amyand comparando as imagens obtidas por meio de ultrassonografia e tomografia computadorizada

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa realizada por meio de uma análise retrospectiva da literatura. Foram incluídos artigos relevantes dos últimos 20 anos indexados nas principais bases de dados eletrônicas. Os descritores foram selecionados pelos DeCS/MeSH em português e inglês. Foram excluídos estudos cujo tema não se adequaram a pesquisa, publicações em idiomas diferentes de português e inglês e, artigos cujo texto completo não estava disponível.

Resultados e discussão

A revisão revelou uma ampla gama de achados imagiológicos associados à hérnia de Amyand, abrangendo desde a presença do

apêndice na hérnia inguinal até complicações como inflamação e necrose. Destaca-se a importância da utilização de ultrassonografia e tomografia computadorizada na avaliação precisa e na orientação do tratamento. Destacou-se a natureza desafiadora do diagnóstico da hérnia de Amyand, evidenciando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para o seu manejo.

Considerações finais

O estudo compreende uma análise dos achados imagiológicos da hérnia de Amyand, evidenciando a complexidade dessa condição e destacando a importância da integração entre a clínica e a radiologia para um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz.

Palavras-chave: *Hérnia de Amyand; Tomografia computadorizada; Ultrassonografia; Hérnia inguinal encarcerada.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS E DOS PEPTÍDEOS BIOATIVOS DA PLANTA ANANAS COMOSUS (ABACAXI)¹

Caroline Baptista Tanganelli,² Marcelo Andreetta Corral.³

Resumo

Introdução

Ananas comosus, mais conhecido como abacaxi, é uma infrutescência muito comum no Brasil e na América do sul, é utilizado na dieta brasileira principalmente nas formas *in natura* e de suco de sua polpa. Com o passar do tempo, seus benefícios medicinais tradicionais começaram a chamar a atenção de alguns pesquisadores, principalmente por suas propriedades farmacológicas em doenças que acometem o mundo todo, como o câncer. No entanto, as pesquisas com essa planta ainda são ínfimas e insuficientes perante seu grande potencial ainda inexplorado. Tratamentos em vigor, além de onerosos e impactarem no sistema de saúde, ainda possuem grande taxa de morbimortalidade, sinalizando a grande necessidade do trabalho árduo de pesquisadores do mundo todo em encontrar novas alternativas. Assim como diversos vegetais, o abacaxi apresenta um grande conteúdo proteico, destacando-se enzimas proteolíticas como a Bromelina, e apresenta uma composição que é favorável à atividade antioxidante e antitumoral.

Metodologia

Foram realizados ensaios bioquímicos e biofísicos, *in vitro*, a fim de analisar a atividade antioxidante dos extratos do abacaxi.

Resultados e discussão

Foi obtida reposta antioxidante pelos métodos empregados, com o predomínio de atividade oxidante na casca macerada pelo método de Folin, porém reduzida em relação ao miolo quente pelo método DPPH, apesar de não se constatar um consumo global significativo deste reagente.

Considerações finais

Os resultados obtidos sugerem o potencial terapêutico dos extratos de abacaxi e indicam a importância de estudos adicionais para explorar sua eficácia e aplicabilidade clínica, especialmente no contexto da prevenção e tratamento do câncer.

Palavras-chave: *Ananas comosus*; *Peptídeos*; *Atividade antioxidante*; *Atividade anticâncer*.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

EFEITOS TERAPÊUTICOS DO 3,4-METILENODIOXIMETANFETAMINA (MDMA) EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO¹

Clara Carolina da Silva, Evelin Sayuri Isiki, Giovana Fernandes Misiunas, Marcos Moreira de Assis,² Cláudia Polubriaginof.³

Resumo

Introdução

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma doença crônica desencadeada pela exposição a uma série de eventos traumáticos, o que pode causar prejuízo significativo à função ocupacional e social e cujos sintomas tenham duração mínima de trinta dias. Uma vez diagnosticada, o tratamento consiste em psicoterapia associada à farmacoterapia. No entanto, muitos não respondem aos tratamentos atualmente disponíveis. Por esse motivo, o 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA) surge como uma alternativa, pois resulta em diminuição da resposta ao medo e defensiva sem bloquear o acesso às memórias, assim, tem o potencial de facilitar o engajamento na terapia e fortalecer a aliança entre profissional e paciente.

Metodologia

Foi conduzida uma revisão bibliográfica do tipo descritiva em relação aos efeitos terapêuticos do 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA) em pacientes com TEPT no período de 2010 a 2024 por meio das plataformas PubMed, Scielo, Portal BVS e EBSCO

Resultados e discussão

Entre os participantes do grupo controle, os sintomas de transtorno de estresse pós-traumático permaneceram abaixo dos valores basais. As doses ativas (75mg e 125mg) de MDMA mostraram-se seguras, apresentando

eventos adversos de gravidade leve a moderada

Considerações finais

O efeito terapêutico do MDMA juntamente com a psicoterapia pode ser eficaz para o tratamento de TEPT, pois o MDMA parece diminuir a resposta ao medo e a defensiva sem bloquear o acesso às memórias, podendo facilitar o engajamento na terapia, fortalecendo a aliança terapêutica e aumentando a identificação e resposta aos estados emocionais.

Palavras-chave: *Psychotherapy; MDMA; 3,4-Methylenedioxymethamphetamine; PTSD.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientadora, Universidade Santo Amaro, SP.

FATORES QUE INFLUENCIAM NO DIAGNÓSTICO TARDIO DO CÂNCER DE OVÁRIO¹

Thamiris Rocha Castro, Thamires da Silva Santos,²
Thomas Gabriel Miklos.³

Resumo

Introdução

O câncer de ovário (CO) é o mais letal dentre os cânceres ginecológicos, afetando mulheres principalmente após a menopausa. Ainda que não seja o tumor mais incidente, é um dos com maior mortalidade, podendo ser classificado em epitelial, de célula germinativa e estromal do cordão sexual. O CO tem início incidioso, sendo geralmente assintomático, porém em estágios mais avançados, as pacientes podem apresentar massa abdominal, distensão abdominal, sintomas gastrointestinais e relacionados a compressão ou infiltração do tumor. O biomarcador Antígeno de Câncer (CA-125) é considerado o melhor e mais utilizado marcador tumoral de CO, porém, possui baixa sensibilidade em estágios iniciais. O objetivo deste estudo é determinar os fatores que influenciam o diagnóstico tardio do câncer de ovário.

Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando as bases de dados PubMed e Scielo, com artigos publicados entre 2014 e 2024, em inglês, espanhol e português. Foram usados os descritores em saúde: *Ovarian Cancer*, *Diagnosis* e *Ovarian Cancer*.

Resultados e discussão

Foram selecionados 32 artigos, os quais demonstraram que, entre 2011 e 2021, a maior taxa de mortalidade por CO no Brasil foi entre 60 a 69 anos, seguido pelas mulheres

de 50 a 59 anos. O tempo médio entre o surgimento do primeiro sintoma e o início do tratamento é de aproximadamente 3 anos, principalmente pela sintomatologia difusa e inespecífica. A partir disso, novos biomarcadores têm sido avaliados na tentativa de melhorar o diagnóstico precoce do CO. Até o momento, os estudos têm investigado o potencial biomarcador dos RNAs, contudo são necessárias etapas adicionais de validação antes que a aplicação em seja possível, levando-se em conta que marcador tumoral ideal deve refletir o crescimento tumoral e a metástase com relação quantitativa, assim como deve ter alta sensibilidade e alta especificidade. Além disso, o contínuo desenvolvimento de técnicas de imagem tem o potencial de melhorar significativamente a detecção de lesões menores associadas ao CO. Isso inclui avanços na precisão e sensibilidade da ultrassonografia transvaginal, bem como o desenvolvimento de outras modalidades de imagem. A detecção precoce do CO continua sendo um desafio também devido a questões pessoais de acesso e procura do sistema de saúde, raciais e étnicas, ausência ou má percepção de sintomatologia precoce e sintomas inespecíficos em estágios avançados, que erroneamente são diagnosticados como doenças gastrointestinais e questões ginecológicas.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Professor, Universidade Santo Amaro, SP.

FATORES QUE INFLUENCIAM NO DIAGNÓSTICO TARDIO DO CÂNCER DE OVÁRIO¹

Thamiris Rocha Castro, Thamires da Silva Santos,²
Thomas Gabriel Miklos.³

Considerações finais

A inexistência de métodos eficientes de rastreio da doença para a população de risco contribui para a alta taxa de mortalidade, uma vez que quando rastreado, o CA-125 não impacta positivamente no prognóstico. No entanto, apesar dos avanços tecnológicos, o USG transvaginal e o CA-125, continuam sendo os métodos diagnósticos amplamente utilizados, sendo esse um fator determinante para a permanência do cenário de diagnóstico tardio do câncer de ovário.

Palavras-chave: *Câncer de ovário; Diagnóstico tardio; Rastreio; Sintomatologia.*

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

IMAGING DIAGNOSIS OF SPLENIC TRAUMA: NARRATIVE REVIEW¹

Thamires da Silva Santos,² Leonardo de Souza Piber.³

Resumo

Introdução

O baço tem um importante papel no funcionamento do sistema imunológico humano, removendo células vermelhas antigas e armazenando sangue. Entretanto, tal função pode ser comprometida caso ocorra um trauma esplênico, o mais comum dos traumas abdominais, que pode ser classificado em perfurante ou contuso. O trauma esplênico contuso pode ser causado, por exemplo, por acidentes relacionados a esportes. Já o trauma esplênico penetrante é causado, por exemplo, por armas de fogo. Com isso, há o padrão ouro de diagnóstico, a tomografia computadorizada, que abre margem para o uso do método tratamento não operatório. O objetivo foi revisar, identificar e descrever as características imaginológicas dos traumas esplênicos.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa com ênfase na coletânea de imagens. As bases de dados foram MEDLINE via PubMed, LILACS via BIREME, Scielo e Google acadêmico. Os descritores em saúde (MeSH term) em inglês são “splenic rupture”, “spleen”, “wounds and injuries” e “diagnostic imaging”. Foram incluídos estudos (ensaios clínicos, ensaios pictóricos, revisões de literatura, relatos de casos, entre outros), que abordassem o tema, que tivessem imagens de métodos diagnósticos, que estivessem de acordo com o objetivo da pesquisa e que estivessem disponíveis online em texto completo,

publicados nos últimos 10 anos em inglês, espanhol e português.

Resultados e discussão

O trauma esplênico apresenta principalmente laceração do baço, vista como uma linha hipodensa, podendo ser irregular ou não. Tal condição é acompanhada por hematoma esplênico e hemiperitônio, assim como líquido adjacente ao fígado e nas goteiras paracólicas. Pode ser observado hematoma subescapular e parenquimatoso, bem como a presença de líquido hipocogênico no espaço subescapular ou periesplênico. Ademais, a tomografia computadorizada com contraste tem melhor desempenho no diagnóstico desses casos.

Considerações finais

O diagnóstico por imagem do trauma esplênico deve ser feito preferencialmente com o uso da tomografia computadorizada, sendo que a avaliação focalizada com sonografia para trauma estendido e ultrassonografia podem ser utilizadas com posterior confirmação.

Palavras-chave: Trauma esplênico; Diagnóstico por imagem;. Tomografia computadorizada; Baço.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO NA INCIDÊNCIA DE HIV NO ESTADO DE SÃO PAULO¹

Carlos Alberto Tossyo Takayassu,² Marcelo Andreetta Corral.³

Resumo

Introdução

O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um retrovírus da subfamília Lentiviridae e causador da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida). O HIV, por ser um retrovírus, utiliza a enzima transcriptase reversa com a finalidade de converter seu RNA em DNA, integrando-se, assim, ao genoma do hospedeiro. Isso ocorre essencialmente nos linfócitos T CD4+, que são unidades cruciais da resposta imune. A capacidade do HIV de se integrar, confere a ele a capacidade de produzir novas partículas virais e, ao longo do tempo, a destruição progressiva desses linfócitos. Gera-se, dessa forma, a imunossupressão característica da AIDS. A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV é definida pelo uso de antirretrovirais (ARV) orais com a finalidade de diminuir o risco de adquirir a infecção pelo vírus. Esse método demonstrou-se eficaz e seguro entre indivíduos com risco aumentado para adquirir a infecção pelo HIV, tendo sido implantado no Estado de São Paulo a partir de 2018. O presente trabalho visa compreender os impactos da implantação da PrEP no diagnóstico de novos casos de HIV no estado de São Paulo.

Metodologia

O estudo adotou um delineamento transversal. Os dados foram levantados na base do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) com o critério: número de novos casos de HIV no período de 2012 a 2023. Os dados serão apresentados de forma

descritiva e crítica, visando responder aos objetivos propostos.

Resultados e discussão

Não podemos afirmar, com base na análise estatística, que houve uma diminuição considerável na incidência de novos casos de HIV no sexênio anterior a implantação da PrEP (M= 8066.83; DP 1210.24; IC 95% [-538.92, 3124.24]) e entre 2018-2023, após disponibilização da PrEP (t) =1,71 ; p=0.122 pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, os dados coletados mostram uma queda importante nos novos diagnósticos de HIV após a implantação da PrEP.

Considerações finais

Embora a análise dos dados demonstre uma queda expressiva no número de novos diagnósticos de HIV desde a implementação da PrEP, a aplicação do Teste T de Student revela que essa diferença não é estatisticamente significativa. Apesar disso, a queda observada nos novos diagnósticos sugere que a PrEP, junto com outras estratégias de prevenção combinada, pode estar contribuindo para a redução da incidência de HIV. A continuidade e o fortalecimento das políticas de prevenção são essenciais para manter e potencialmente intensificar essa tendência de redução.

Palavras-chave: Infecções por HIV; HIV; Prevenção combinada; Incidência; Profilaxia Pré-Exposição.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2023.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

O USO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL¹

Giovanna Sabó Mancusi, Isabela Guimarães da Silva, Marcos Peterlini Pereira de Oliveira, Mario, Sérgio Azimovas, Sthephanie Fliter,² Leonardo Sokolnik de Oliveira.³

Resumo

Introdução

No período entre 2020 e 2021, durante a pandemia de COVID-19 (doença do coronavírus 2019), muitos países utilizaram a telemedicina como forma de cuidar do paciente, sendo também utilizada no Brasil. No atual cenário de pandemia, a telemedicina pode complementar a prestação de serviços de saúde na ausência de atendimentos presenciais. Desde então, a telemedicina tem sido cada vez mais popular no atendimento de pacientes. No entanto, são necessários estudos para compreender os efeitos da entrega remota de abordagens de tratamento, especialmente durante a pandemia no Brasil.

Metodologia

Estudo transversal. Participantes: Foram avaliados 324 adultos durante um ano consecutivo de pandemia de COVID-19, correspondentes aos anos de 2020 e 2021. Aplicou-se um questionário virtual, através da plataforma Google Forms. As variáveis coletadas foram: características antropométricas, necessidade de se consultar com um médico durante a pandemia de COVID-19, utilização da telemedicina durante o período pandêmico, entendimento sobre a telemedicina, sexo e faixa etária que utilizou esse atendimento, experiência, dificuldades e recomendação deste tipo de assistência médica.

Resultados e discussão

Um total de 314 indivíduos eram do estado de São Paulo e 265 de outros Estados do Brasil, sendo 67,3% mulheres e 32,7% homens que relataram necessidade de consulta médica durante a pandemia de COVID-19. Destas, 53,7% das mulheres relataram utilizar telemedicina em comparação com 46,3% dos homens. Os motivos de utilização da telemedicina foram a infecção por COVID-19 com 18,2% e a praticidade do atendimento em 27,5%, enquanto 13,6% não gostaram desse tipo de atendimento e 8,3% não tiveram acesso por meio do plano de saúde. 73,1% relataram saber o que é telemedicina, 24,1% relataram não saber como é esse atendimento e 2,8% relataram não saber. A experiência foi positiva para 88,6% das mulheres e 11,4% dos homens, sendo a faixa etária predominante entre 40 e 59 anos. Um total de 35,8% relatou que a telemedicina superou expectativas e necessidades, enquanto 11,7% relataram que esperavam mais deste tipo de assistência e 1,9% não tiveram uma boa experiência. Em relação à dificuldade, 54,9% relataram dificuldade em acreditar no diagnóstico médico, 39,8% relataram não ter dificuldade, 3,9% dificuldade no uso do software de assistência, 1,4% dificuldade em confiar no sigilo das informações do médico. Na recomendação da telemedicina, 57,7% recomendam apenas para alguns tipos de atendimento, 23,8% recomendam sempre, 12,3% apenas durante a pandemia de COVID-19 e 6,2% não recomendam.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.

O USO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL¹

Giovanna Sabó Mancusi, Isabela Guimarães da Silva, Marcos Peterlini Pereira de Oliveira, Mario, Sérgio Azimovas, Sthephanie Fliter,² Leonardo Sokolnik de Oliveira.³

Considerações finais

Após um ano de pandemia da COVID-19 (2020-2021), com período de confinamento, a telemedicina mostrou-se de grande auxílio no estado de São Paulo, com maior utilização por mulheres em comparação aos homens, na faixa etária entre 40 e 59 anos, sendo o motivo predominante de atendimento a infecção por COVID-19 e a praticidade do atendimento. O conhecimento e a experiência com o atendimento por telemedicina foram relatados como positivos pelos pacientes, com exceção da dificuldade em acreditar no diagnóstico do médico no atendimento virtual, porém, recomendaram seu uso no atendimento clínico pela praticidade e agilidade do atendimento.

Palavras-chave: COVID-19; Pandemia; Telemedicina; Pacientes.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no ano de 2024.

² Bacharelado em Medicina, Universidade Santo Amaro, SP.

³ Orientador, Universidade Santo Amaro, SP.